

# MUSEU DA PESSOA

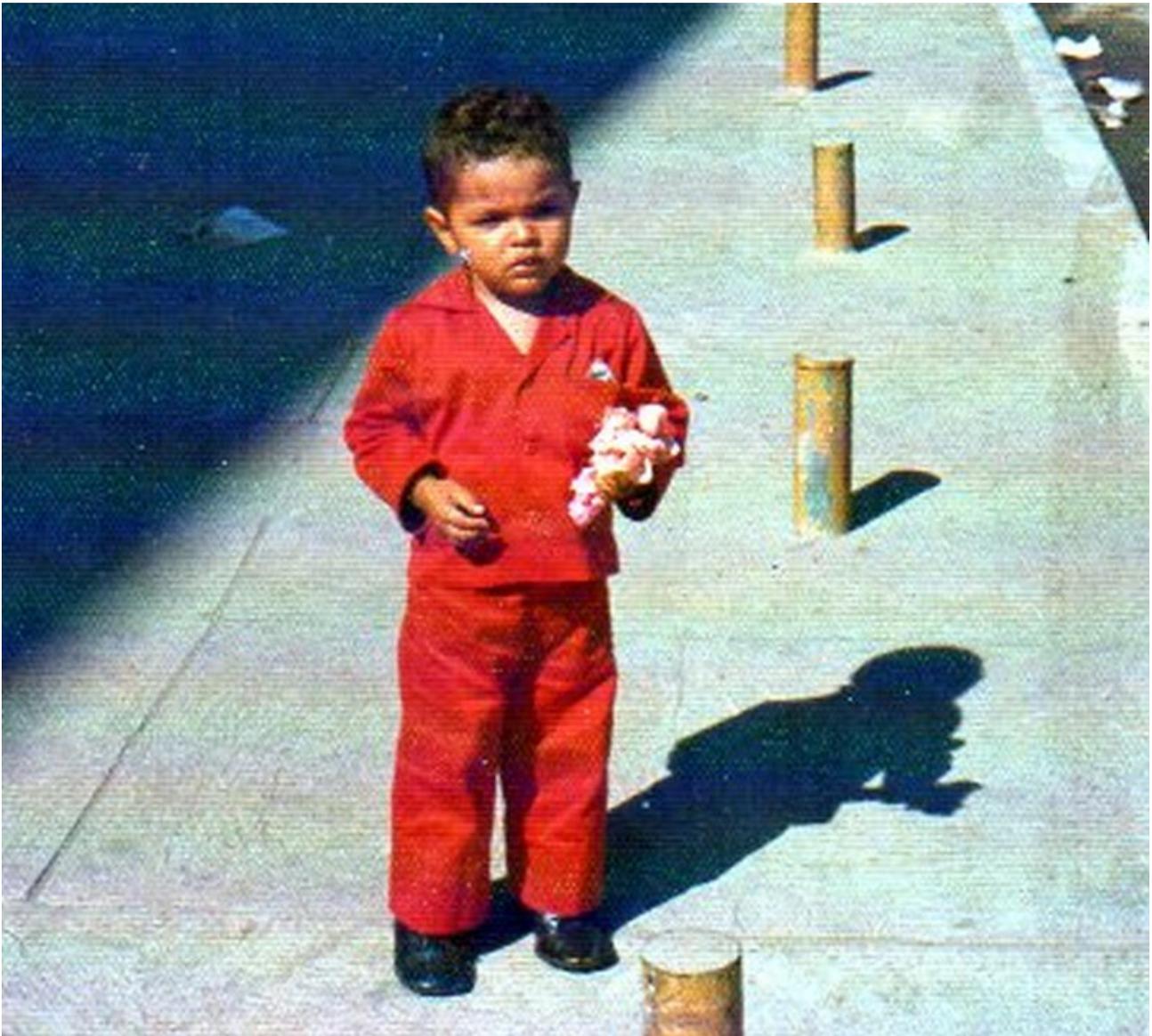
## História

A verdadeira história de uma adoção

História de: [Alexandre Martins](#)

Autor: [Alexandre Martins](#)

Publicado em: 01/06/2013







## Tags

- [filhos](#)
- [abandono](#)
- [superação](#)

## História completa

Meus amigos, há exatamente 36 anos atrás fui abandonado pela minha mãe biológica na Rua Cenerino Branco de Araújo, no Campo Grande, Zona Sul de São Paulo. Fui deixado em frente a uma casa. Eu tinha exatamente 2 anos, 7 meses e 16 dias. Nessa casa residiam um simples casal que me acolheu. Sr. José Martins Moreira e Dona Efigênia Anastácia Moreira, na época eles eram casados há 22 anos, 6 meses e 22 dias. D. Efigênia já havia feito vários tipos de tratamentos médicos e espirituais para poder engravidar e nunca conseguiu. Infelizmente nasceu com um problema genético que a impossibilitou que isso acontecesse. E nesse dia, 14/05/1977, começou nossa história. Uma das grandes manobras de Deus, organizado pelo que conhecemos como “Destino”! Existem muitos mistérios entre o céu e a terra que só o criador do universo sabe explicar. O sonho desse casal era ter um filho, e a minha necessidade era ser acolhido por uma família. Deus nos proporcionou esse “Encontro”. E naquele momento eles ganharam o maior presente que desejam nessa vida: um filho. E eu o meu maior presente da minha: os Meus Amados e Verdadeiros Pais. E a partir daquele momento eu pude, pela primeira vez, conhecer o significado da palavra AMOR. Como a burocracia no Brasil é algo muito grande, o processo de legalização só aconteceu depois de várias audiências no Conselho Tutelar e na Vara da Infância e da Juventude. No dia 30 de Setembro de 1985, 08 anos, 4 meses e 16 dias depois do primeiro encontro, finalmente minha ADOÇÃO foi legalizada. Tive então o prazer de receber meu novo Registro de Nascimento, com o sobrenome dos meus verdadeiros pais. Conhecido ditado: “Pais não são os que fazem! E sim os que criam”. Claro que temos nossas diferenças, nossos desentendimentos, afinal, não existe rosas sem espinhos. Mas formamos uma família muito feliz. Papai hoje tem 89 anos, 4 meses e 21 dias e Mamãe 77 anos, e 29 dias. Eles dispensaram muitos anos de suas vidas se dedicando a cuidar de mim. Hoje eu tento retribuir da melhor maneira que posso um pouco dessa gratidão, cuidando deles. O meu objetivo hoje em escrever essa história e apenas um: agradecê-los! Hoje e sempre serei eternamente grato a eles por tudo, sei que eles fizeram tudo que podiam e o que não podiam por mim ao longo desses 36 anos. Ensinando-me os bons princípios morais da vida, me educando, me ajudando construir meu íntegro caráter, com carinho, amizade, e acima de tudo com AMOR! Sentimento esse que eles me dedicam até hoje e jamais serei capaz de retribuir a altura. Meus amados pais, OBRIGADO! Vocês são as pessoas mais importantes da minha vida, sem vocês, onde eu poderia estar nessa hora? Que Deus os conserve ao meu lado por quantos anos ele achar que merecemos compartilhar

uns da vida dos outros e que juntos possamos cumprir nossas missões nessa vida! AMO VOCÊS! “Deus não escolhe os capacitados, capacita os escolhidos!”. Esse momento para mim é muito importante, pois estou deixando para trás qualquer mágoa que existia em relação ao meu passado. Porque não escrevi isso antes? Talvez porque eu não estivesse preparado. Porque expor tanto minha vida pessoal em uma rede social? Para que eu possa compartilhar com vocês minha verdadeira história. Não cito aqui a minha mãe biológica porque ela deixou de fazer parte da minha vida, no dia que me abandonou. Não tenho raiva, mágoa ou rancor dela, só não me interessa saber qual foi o motivo de ela ter feito essa escolha. Naquele dia, 14/05/1977, para mim ela deixou de existir. Todos nós temos que aprender lidar com as nossas escolhas, sejam elas boas ou ruins e arcar com as consequências que elas nos trazem. Muitos de vocês talvez possam não entender essas palavras, vão me julgar, talvez nem se dê o trabalho de ler essa história. Em muitos casos só se pode entender uma história quando a vivenciamos, falo isso por causa própria. Hoje o que eu desejo é poder comemorar esses 36 anos de felicidade. Porque tem feridas na gente, que a gente nunca se recupera delas, então aprendi aceitar as minhas porque aceitar dói menos! Obrigado por me permitirem compartilhar desse momento com vocês! Porque a vida continua...